

76

À Wanda e ao Roberto

Wanda e Roberto,

Deus abençoe a vocês dois na luta diária.

Nosso mês de novembro está passando e o vovô lhes traz o ramallete de suas flores do coração. São lembranças singelas, mas filhas de um amor que a morte não pode extinguir.

Sinto-me satisfeito, observando-lhes as boas disposições para os êxitos desejáveis. A vida, meus caros netos, significa aquisição com trabalho incessante. É preciso saber entesourar para os dias eternos. Há muita gente enganada no mundo, acreditando em fantasias da felicidade nas situações exteriores. As ruas estão cheias de máscaras. É indispensável o esforço para que sintamos a luz e a paz em nós mesmos. Vocês guardam hoje ótimas oportunidades, que é justo não perderem, inadvertidamente. Procurem as verdadeiras pérolas espirituais no mar das pequeninas coisas diárias. Essa pesca não é tão fácil, à primeira vista. Requer paciência, dedicação, perseverança. Cada dia é um conjunto de situações, as mais diversas, em que será sempre necessário saber escolher. Não se deixem levar ao sabor das primeiras opiniões. Não é o entusiasmo com que as palavras são ditas

que deve convencer quem as ouve, mas sim o seu conteúdo espiritual. O mundo está repleto de pessoas que falam com vigor, mas sem raciocínios do sentimento de elevação real. Nesta fase da vida, meus queridos, é imprescindível atentar para cada pormenor do caminho. Não tenho outro roteiro a lhes dar senão aquele que esplende aos corações terrestres nos ensinamentos de Jesus e na exemplificação de Rômulo e de Maria. O lar é o santuário onde vocês devem comungar nas coisas de Deus. Quem não se fortalece nessa fonte será sempre um sedento dos caminhos. Os campos férteis e dadivosos lhes parecerão doloroso deserto. Valham-se, meus netos, das santas lições que têm aprendido. Os velhos marinheiros sempre sabem onde as borrascas são mais fortes, onde a correnteza oferece mais perigos.

Um avô sempre já viveu muito e, principalmente, quando já reside na claridade eterna da verdadeira vida. É por essa razão que me lembrei de lhes trazer as palavras desta noite com toda a sinceridade do coração que nunca os esquece. Se pudesse, traria para vocês alguma coisa materializada do plano em que me encontro, mas na impossibilidade de conseguir semelhante júbilo trago-lhes o meu espírito nestas palavras simples de hoje. Com as expressões da alma desejosa do bem-estar de vocês dois, deixo-lhes os meus parabéns!

Novembro é a véspera de dezembro. Nas vizi-nhanças das recordações de Jesus, rogo à sua infinita bondade faça descer sobre ambos as suas bênçãos de amor e luz. Esse é o melhor tesouro da vida humana: viver com as suas inspirações divinas em cada serviço, em cada repouso, em cada luta e em cada esperança. Compreenderam? Lembrem-se de que nos reuniremos, tarde ou cedo, que a vida não se extingue nunca e que o céu aguarda o bem de cada um. Pensem isso sempre que possível. E nunca se esqueçam de que devem contar sempre com a afeição carinhosa e fiel do vovô.

A. Joviano